

Cocal Termoelétrica S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de março de 2026**

Cocal Termoeletrica S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026*

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1.401 a 1.405, 1.409 e 1.410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Cocal Termoelétrica S.A.
Paraguaçu Paulista - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cocal Termoelétrica S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cocal Termoelétrica S.A. em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 29 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP


Daniel Marino de Toledo
Contador CRC 1SP249851/O-8

DocuSigned by
Daniel Marino de Toledo
Assinado por: DANIEL MARINO DE TOLEDO 21599128837
CPF: 21599128837
Data/Hora da Assinatura: 5/29/2026 11:20:19 PM BRT
O: KCP-Brazil, OU: Presencial
C: BR
Emissor: AC CertSign RFB G5
CA:EF2A8B0B87485...

Cocal Termoeletrica S.A.
Balanços patrimoniais em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2026	31/03/2025	Passivo	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.209	3.319	Fornecedores	14	715	801
Aplicações financeiras	10	5.026	7.870	Salários e férias a pagar	15	61	329
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	11	370	2.521	Impostos e contribuições a recolher	16	214	119
Estoques	12	1.190	569	Passivo fiscal corrente	17	56	79
Impostos a recuperar		40	55	Dividendos a pagar	19	2.678	4.496
Ativo fiscal corrente		51	71	Outras contas a pagar		70	51
Total do ativo circulante		7.886	14.405	Total do passivo circulante		3.794	5.875
Não circulante				Total do passivo		3.794	5.875
Imobilizado	13	9.281	10.071	Patrimônio líquido	20		
Total do ativo não circulante		9.281	10.071	Capital social		10.742	10.742
				Reservas		2.631	1.336
				Dividendos adicionais propostos		-	6.523
				Total do patrimônio líquido		13.373	18.601
Total do ativo		17.167	24.476	Total do passivo e patrimônio líquido		17.167	24.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Cocal Termoelétrica S.A.
Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	21	22.451	22.932
Custo dos produtos vendidos	22	<u>(10.299)</u>	<u>(11.809)</u>
Lucro bruto		<u>12.152</u>	<u>11.123</u>
Vendas	22	(1.592)	(725)
Administrativas e gerais	22	(512)	(576)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	25.d	1.014	(107)
Outras receitas	23	144	61
Outras despesas	23	<u>(72)</u>	<u>(305)</u>
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		<u>11.134</u>	<u>9.471</u>
Receitas financeiras	24	1.730	646
Despesas financeiras	24	<u>(232)</u>	<u>(17)</u>
Financeiras líquidas		<u>1.498</u>	<u>629</u>
Resultado antes dos impostos		<u>12.632</u>	<u>10.100</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	<u>(1.356)</u>	<u>(945)</u>
Resultado do exercício		<u><u>11.276</u></u>	<u><u>9.155</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Cocal Termoelétrica S.A.
Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	31/03/2026	31/03/2025
Resultado do exercício	11.276	9.155
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	11.276	9.155

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Cocal Termoelétrica S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

		Capital social	Reservas		Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Nota		Legal	Lucros			
Saldo em 31 de março de 2024		100	60	325	493	-	978
Destinação de resultado	20.c	-	-	493	(493)	-	-
Aumento de capital		10.642					10.642
Resultado do exercício		-	-	-	-	9.155	9.155
<i>Destinações:</i>							
Constituição de reserva legal			458			(458)	
Dividendos mínimos obrigatórios	20	-	-	-	-	(2.174)	(2.174)
Dividendos adicionais propostos	20	-	-	-	6.523	(6.523)	-
Saldo em 31 de março de 2025		10.742	518	818	6.523	-	18.601
Destinação de resultado		-	-	6.523	(6.523)	-	-
Dividendos cancelados				2.174			2.174
Dividendos distribuídos	20			(16.000)			(16.000)
Resultado do exercício		-	-	-	-	11.276	11.276
<i>Destinações:</i>							
Constituição de reserva legal		-	564	-	-	(564)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	20	-	-	-	-	(2.678)	(2.678)
Constituição de reserva	20	-	-	8.034		(8.034)	-
Saldo em 31 de março de 2026		10.742	1.082	1.549	-	-	13.373

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Cocal Termoeletrica S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício		11.276	9.155
Ajustes para:			
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	1.356	945
Amortização de entressafra	12	569	866
Depreciação ativo imobilizado	13	849	577
Provisão para perdas de crédito esperadas	25.d	(1.014)	107
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes		3.165	(2.370)
Ativos fiscais correntes		20	(3)
Impostos a recuperar		15	(17)
Estoques		(1.190)	(569)
Fornecedores		(86)	344
Salários e férias a pagar		(268)	(329)
Impostos e contribuições a recolher		95	9
Outras contas a pagar		19	51
Imposto de renda e contribuição social pagos	17	(1.379)	(914)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		13.427	7.852
Fluxo de caixa de atividade de investimentos			
Aquisição de imobilizado	13	(59)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(59)	-
Fluxo de caixa de atividade de financiamentos			
Dividendos pagos	20	(18.322)	-
Aplicações financeiras	10	2.844	(7.870)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(15.478)	(7.870)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(2.110)	(18)
No início do exercício		3.319	3.337
No fim do exercício		1.209	3.319
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(2.110)	(18)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Cocal Termoeletrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Cocal Termoeletrica S.A. ("Companhia") é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. Tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica para terceiros a partir das instalações termoeletricas através de arrendamento operacional com a controladora.

A Companhia é uma controlada da Cocal Participações S.A. O exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

a Ambiente externo e fatores macroeconômicos relevantes

Conflitos geopolíticos

Os conflitos geopolíticos em curso representam um fator de risco relevante para a Companhia. A intensificação de tensões em regiões estratégicas para a produção global de petróleo pode gerar volatilidade nos preços dos produtos comercializados pela Companhia, bem como nos custos de insumos diretamente relacionados ao petróleo, especialmente combustíveis e derivados utilizados nas operações agrícola, industrial e logística.

Tais eventos podem afetar cadeias de suprimentos, custos operacionais, taxas de câmbio e condições logísticas, com impactos potenciais tanto na receita quanto na estrutura de custos.

Como estratégia para mitigar a exposição a esses riscos externos e reduzir a dependência de derivados do petróleo, a Companhia vem implementando projetos estruturantes de produção de biogás e biometano, incluindo a adequação gradativa de sua frota e de seus ativos operacionais para utilização desses combustíveis renováveis. Esses investimentos buscam fortalecer a autonomia energética da Companhia, promover ganhos de eficiência e contribuir para a redução de custos no médio e longo prazo.

Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214, primeira etapa de regulamentação da reforma tributária brasileira.

O novo modelo estabelece um IVA dual, composto por Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) – de competência federal, e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) – de competência subnacional, que substituirão gradualmente PIS, COFINS, ICMS e ISS. A LC 214 também instituiu o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre produtos e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

A transição está prevista para o período de 2026 a 2032, durante o qual coexistirão o regime tributário atual e o novo sistema. Os impactos da Reforma sobre a apuração dos

Cocal Termoelétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

tributos da Companhia serão conhecidos apenas após a conclusão das regulamentações complementares pendentes.

Dessa forma, não há efeitos decorrentes da Reforma Tributária reconhecidos nestas demonstrações financeiras, uma vez que ainda não é possível mensurar de forma confiável seus impactos.

2 Base de preparação

a Declaração de conformidade (com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão dessas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Diretoria em 29 de maio de 2026. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 7.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar de reais mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Mudanças nas principais políticas contábeis

A Companhia não teve quaisquer alterações em suas políticas contábeis em relação às aplicadas nas demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de março de 2025.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

b Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo exercício social estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 7.f – Definição da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota explicativa nº 25.d – mensuração de perda de crédito esperada para contas a

Cocal Termoeletrica S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026*

receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda.

Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de nível 3 e reportes à Diretoria.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Diretoria da Companhia.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC, e considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

Cocal Termoelétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026

7 Políticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC, e considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

a Receita operacional

(i) Venda de energia elétrica

A Companhia segue a estrutura conceitual do CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pela Companhia, portanto, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

Tipo de produto / serviço	Natureza, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Energia elétrica	A produção de energia elétrica ocorre mediante processamento de bagaço de cana, adquirido da sua Controladora, resultante do processamento da cana-de-açúcar. A energia elétrica é disponibilizada para a concessionária de energia elétrica. As faturas são emitidas mensalmente e normalmente são pagas em 30 dias.	A receita é reconhecida com base na quantidade de energia elétrica (em Megawatts) disponibilizada para a concessionária de energia elétrica, apurada ao final de cada mês.
Vapor de baixa pressão	A venda de vapor de baixa pressão ocorre a partir de excedentes gerados no processo de cogeração de energia elétrica. O vapor, não consumido internamente, é fornecido a terceiros conforme contratos firmados. Os pagamentos são geralmente mensais, com base na medição de volume fornecido.	A receita é reconhecida com base na quantidade efetivamente fornecida de vapor, medida diariamente e apurada ao final de cada mês, conforme os termos contratuais.

b Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. As receitas financeiras são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros passivos e juros sobre passivos de arrendamentos.

Cocal Termoeletrica S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026*

c Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

d Imposto de renda e contribuição social

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social presumido é calculada à razão de 8% no cálculo de imposto de renda e 12% no cálculo de contribuição social sobre a receita bruta proveniente da venda de energia elétrica e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre determinadas diferenças temporárias que não impactam a base de cálculo do lucro presumido e não estão inseridas no contexto da não cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre a receita bruta tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

Em razão da sistemática de tributação pelo lucro presumido, a Companhia não reconhece imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias que não afetam a base tributável nessa sistemática.

e Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados

Cocal Termoelétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

e os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos dentro de outras receitas e despesas operacionais no resultado.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As taxas médias anuais ponderadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Edifícios	2%
Máquinas e equipamentos	6%
Equipamentos de computação	18%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Cocal Termoelétrica S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026*

f Contas a receber de clientes e outros créditos

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

g Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado, ao VJORA - instrumento de dívida, ao VJORA - instrumento patrimonial ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.
- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas

Cocal Termoeletrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Cocal Termoelétrica S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026*

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Cocal Termoeletrica S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026*

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h Capital social

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

i Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

Cocal Termoeletrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

O exercício máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o exercício contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

Cocal Termoeletrica S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026*

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Cocal Termoeletrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

j Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desconto a valor presente são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

k Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 5).

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Cocal Termoeletrica S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026*

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de abril de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

a CPC 51 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O CPC 51 substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de resultados, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de resultados da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

b Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Contratos de eletricidade relacionados a natureza (alterações CPC 48 e CPC 40);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40).

Cocal Termoeletrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026

9 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2026	31/03/2025
Caixas e bancos	6	145
Aplicações financeiras	1.203	3.174
	1.209	3.319

Caixa e equivalentes de caixa são definidos como ativos mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de curto prazo. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Debêntures, indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação percentual de 80% a 99% (99% em 31 de março de 2025) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia a risco de crédito, taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros.

10 Aplicações financeiras

	31/03/2026	31/03/2025
Fundos de investimento multimercado (i)	5.026	7.870
	5.026	7.870

- (i) As aplicações financeiras em fundos de investimento multimercado, no montante de R\$ 5.026 em 31 de março de 2026 (R\$ 7.870 em 31 de março de 2025), referem-se a recursos aplicados pela Companhia, junto ao Banco Itaú em fundos de investimento multimercado. A rentabilidade desses fundos está diretamente atrelada à variação dos ativos que os compõem, como títulos de renda fixa e variável, ações, câmbio, entre outros instrumentos financeiros. O fundo de investimento em questão não se caracteriza como fundo exclusivo, nos termos da regulamentação vigente, uma vez que não é controlado direta ou indiretamente pela Companhia, nem é destinado exclusivamente a ela. Trata-se de um fundo de investimento aberto ao mercado, no qual a Companhia figura apenas como cotista.

11 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

	31/03/2026	31/03/2025
Clientes	381	2.992
Partes relacionadas - Cocal Com. Ind. Canaã	-	554
	381	3.546
Provisão para perda de crédito esperada	(11)	(1.025)
	370	2.521

Cocal Termoelétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026

A composição dos saldos por idade de vencimentos pode ser assim apresentada:

	31/03/2026	31/03/2025
Contas a receber:		
A vencer		
Até 30 dias	368	767
	368	767
Vencidos		
De 90 dias em diante	13	2.779
	13	2.779
	381	3.546

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda para os ativos e passivos estão apresentadas na nota explicativa nº 25 - Instrumentos Financeiros.

12 Estoques

	31/03/2026	31/03/2025
Manutenção de entressafra	1.190	569
	1.190	569

Abaixo demonstramos as movimentações do saldo de manutenção de entressafra:

Saldo em 31/03/2024	866
Adições	569
Baixas	(866)
Saldo em 31/03/2025	569
Adições	1.190
Baixas	(569)
Saldo em 31/03/2026	1.190

O saldo de manutenção de entressafra, corresponde aos gastos incorridos na revisão e manutenção dos equipamentos industriais, que são acumulados durante o exercício de entressafra para apropriação ao custo de produção no decorrer da safra seguinte.

Cocal Termoeletrica S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026

13 Imobilizado

	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de computação	Obras em andamento	Total
Custo					
Saldo em 31 de março de 2024	-	-	15	-	15
Adições por aumento de capital	533	10.109	-	-	10.642
Saldo em 31 de março de 2025	533	10.109	15	-	10.657
Adições	-	3	-	56	59
Saldo em 31 de março de 2026	533	10.112	15	56	10.716
Depreciação:					
Saldo em 31 de março de 2024	-	-	(9)	-	(9)
Depreciação no exercício	(15)	(562)	-	-	(577)
Saldo em 31 de março de 2025	(15)	(562)	(9)	-	(586)
Depreciação no exercício	(22)	(827)	-	-	(849)
Saldo em 31 de março de 2026	(37)	(1.389)	(9)	-	(1.435)
Valor contábil líquido:					
Em 31 de março de 2025	518	9.547	6	-	10.071
Em 31 de março de 2026	496	8.723	6	56	9.281

Cocal Termoeletrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026

Análise do valor recuperável dos ativos

Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia não identificou indicadores de que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.

14 Fornecedores

	31/03/2026	31/03/2025
Fornecedores de bens e serviços	84	10
Fornecedores - partes relacionadas	631	791
	715	801

A Companhia avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores na data de 31 de março de 2026 e 2025 e concluiu que os valores não geram ajustes materiais a valor presente nas demonstrações financeiras.

15 Salários e férias a pagar

	31/03/2026	31/03/2025
Salários e férias a pagar	30	42
Participação nos resultados	14	261
Provisões de férias e 13º salário	17	26
	61	329

16 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2026	31/03/2025
PIS e COFINS	40	64
ICMS	122	-
INSS	6	8
FGTS	1	-
IRRF	2	3
ISS	-	1
Outros	43	43
	214	119

Cocal Termoeletrica S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026

17 Passivo fiscal corrente

Em 31 março de 2026 e 2025 a Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social passivos sobre os seguintes valores:

	31/03/2025				31/03/2026		
	Saldo em março de 2024	Reconhecidos no resultado	Pagamentos efetuados	Saldo em março de 2025	Reconhecidos no resultado	Pagamentos efetuados	Saldo em março de 2026
Passivo circulante							
IRPJ e CSLL a pagar	48	945	(914)	79	1.356	(1.379)	56

O cálculo do Imposto de renda e contribuição social correntes na data base está demonstrado à seguir:

	31/03/2026			31/03/2025		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Receita operacional bruta						
Venda de energia elétrica	19.959	19.959		19.388	19.388	
Outras	5.357	5.357		5.017	5.017	
	25.316	25.316		24.405	24.405	
 Alíquota de presunção	8%	12%		8%	12%	
	2.025	3.038		1.952	2.929	
 Outras receitas (despesas)	1.692	1.711		548	627	
Base de cálculo do imposto	3.717	4.749		2.500	3.556	
Alíquota fiscal	25%	9%		25%	9%	
Imposto de renda e contribuição social correntes	(929)	(427)	(1.356)	(625)	(320)	(945)

Cocal Termoelétrica S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026*

b Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2026 e 2025, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com quotistas e companhias ligadas do mesmo grupo econômico em condições definidas entre as partes.

	Ativos		Passivos		Resultado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Contas a receber de clientes						
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.	-	554	-	-	13.234	8.657
Cocal Energia PPT Participações Ltda.	-	-	-	-	1.948	-
	<u>-</u>	<u>554</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.182</u>	<u>8.657</u>
Dividendos a pagar						
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.	-	-	-	(2.322)	-	-
Cocal Participações S.A.	-	-	(2.678)	(2.174)	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.678)</u>	<u>(4.496)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Fornecedores:						
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.	-	-	(631)	(791)	(7.881)	(2.505)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(631)</u>	<u>(791)</u>	<u>(7.881)</u>	<u>(2.505)</u>

Cocal Termoeletrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026

Os valores ativos correspondem a venda de energia elétrica e vapor para a controladora. Já os valores passivos correspondem aos valores de compras de insumos para cogeração de energia e distribuição de dividendos mínimos obrigatórios. Os valores no resultado correspondem à compra de insumos para a cogeração de energia elétrica e a venda de subprodutos.

19 Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. O risco de perda relacionado a esses processos é classificado como “remoto”, “possível” ou “provável”, conforme avaliação dos consultores jurídicos internos e externos, considerando os pedidos dos reclamantes, a jurisprudência aplicável e demais elementos disponíveis. Na data-base de 31 de março de 2026, não foram constituídas provisões para processos judiciais, uma vez que não existem processos com risco de perda classificado como provável (idêntico em 31 de março de 2025).

Processos judiciais passivos não provisionados

A Empresa é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível no montante de R\$ 45 em 31 de março de 2026 (zero em 31 de março de 2025). As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação.

20 Patrimônio líquido

a Capital

O capital social da Companhia é de R\$ 10.742 (idêntico em 31 de março de 2025), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 10.742.197 ações ordinárias e nominativas.

No exercício findo em 31 de março de 2025, o aumento de capital foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de julho de 2024 e registrado na JUCESP em 8 de agosto de 2024, mediante a emissão de 10.642.197 novas ações ordinárias, subscritas e integralizadas por Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., por meio da capitalização de ativos imobilizados no montante de R\$ 10.642, compostos por edifícios e dependências no valor de R\$ 533 e máquinas e equipamentos no valor de R\$ 10.109.

Na mesma assembleia, foi aprovada a cessão e transferência da totalidade das ações detidas por Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. para Cocal Participações S.A., que passou a ser a única acionista da Companhia.

	31/03/2026		31/03/2025	
	Ações	%	Ações	%
Cocal Participações S.A.	10.742.197	100	10.742.197	100
	10.742.197	100	10.742.197	100

Cocal Termoelétrica S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026*

b Acordo de acionistas

As ações de emissão da Companhia e detidas pela Cocal Participações S.A., bem como o exercício de seus direitos de voto, transferência, oneração e demais direitos inerentes a tais ações, estão vinculados e sujeitos ao Acordo de acionistas da controladora, Cocal Participações S.A., celebrado em 29 de outubro de 2024. A Administração não identificou efeitos contábeis diretos desse instrumento sobre os saldos das demonstrações financeiras na data-base.

c Reservas

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido ajustado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

Constituída nos termos do art. 199 da Lei nº 6.404/76 em razão do saldo remanescente do lucro após distribuição de dividendos e constituição da reserva legal. É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital devidamente aprovado em assembleia geral.

d Remuneração aos acionistas

A Companhia poderá deliberar em reunião de acionistas a respeito da distribuição dos dividendos. Os dividendos poderão ser distribuídos por meio de levantamento de balanços intermediários. Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. A destinação do lucro do exercício será deliberada pela Assembleia Geral Ordinária que aprovar as demonstrações financeiras anuais.

No exercício findo em 31 de março de 2025, a Companhia autorizou o pagamento de dividendos no valor de R\$ 5.752, referente a totalidade do resultado apurado em 31 de março de 2023, sendo R\$ 1.438 a título de dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 4.314 referente a dividendos adicionais propostos e aprovados em assembleia de acionistas e registrado em ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de setembro de 2023, e registrada na JUCESP em sessão de 25 de setembro de 2023 sob o número 384.640/23-0.

Em 28 de novembro de 2025, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, posteriormente arquivada na JUCESP em 17 de dezembro de 2025, que deliberou sobre a distribuição de dividendos no montante de R\$ 16.000, mediante utilização de saldo de reserva de lucros e de parcela do lucro apurado em balanço intermediário levantado em 30 de outubro de 2025. A movimentação de dividendos do exercício está apresentada de forma segregada entre dividendos mínimos obrigatórios, dividendos adicionais propostos e dividendos deliberados com base em balanço intermediário.

Cocal Termoeletrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026

Abaixo demonstramos a destinação dos resultados:

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido	11.276	9.155
Reserva Legal – 5%	564	458
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	2.678	2.174
Constituição de reserva de lucros	8.034	-
Dividendos adicionais propostos	-	6.523

Adicionalmente, a seguir demonstramos a movimentação dos dividendos a pagar:

Saldo em 31/03/2024	2.322
Dividendos mínimos obrigatórios 25%	2.174
Saldo em 31/03/2025	4.496
Cancelamento de dividendos	(2.174)
Dividendos adicionais	16.000
Pagamentos efetuados	(18.322)
Dividendos mínimos obrigatórios 25%	2.678
Saldo em 31/03/2026	2.678

21 Receita operacional líquida

A receita operacional da Companhia é composta pela receita de venda de energia elétrica, conforme abertura abaixo:

	31/03/2026	31/03/2025
Venda de produtos no mercado interno		
Energia elétrica (i)	19.959	19.388
Vapor	5.357	5.017
	25.316	24.405

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta	25.316	24.405
Menos:		
Devoluções	(1.377)	-
Vendas canceladas	(447)	(614)
Impostos sobre vendas	(1.041)	(859)
	22.451	22.932

(i) Receita de energia por tipo de contrato:

	31/03/2026			31/03/2025		
	MGWh	Valor médio	Total	MGWh	Valor médio	Total
CCEAR (ii)	57.938	82	4.777	130.152	82	10.731
Partes relacionadas	56.162	360	15.182	35.243	282	8.657
	114.100	175	19.959	165.395	364	19.388

(ii) Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

Cocal Termoeletrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026

O contrato de venda de energia elétrica com a CCEE tem as seguintes características:

Tipo	Energia Contratada (MWh)	Preço Contratado (MWh)	Índice de Reajuste	Mês de Reajuste
CCEE	50.954,42	82,45	IPCA	De acordo com o "aniversário" de cada um dos 60 contratos ao longo do ano.

22 Custos e despesas por natureza

	31/03/2026	31/03/2025
Insumo	(8.232)	(8.086)
Despesas com pessoal	(49)	(2.093)
Serviços de terceiros	(2.570)	(1.299)
Depreciação e amortização	(1.128)	(1.184)
Rateio de despesas <i>intercompany</i> (i)	(274)	(281)
Outras despesas	(150)	(167)
	(12.403)	(13.110)
Classificado como:		
Custo dos produtos vendidos	(10.299)	(11.809)
Vendas	(1.592)	(725)
Administrativas e gerais	(512)	(576)
	(12.403)	(13.110)

- (i) O rateio de despesas *intercompany* refere-se à transferência de despesas suportadas pela controladora principalmente com a manutenção de setores de pessoal de apoio administrativo.

23 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

	31/03/2026	31/03/2025
Outras receitas		
Outras receitas operacionais	144	61
	144	61
Outras despesas		
Despesas indedutíveis	(1)	-
Outras despesas operacionais	(71)	(305)
	(72)	(305)

24 Resultado financeiro líquido

	31/03/2026	31/03/2025
Receitas Financeiras:		
Rendimentos com aplicações financeiras	1.730	646
	1.730	646
Despesas financeiras:		
Juros passivos	(5)	(7)
Multas de mora	-	(4)
Outras despesas financeiras	(227)	(6)
	(232)	(17)
Financeiras líquidas	1.498	629

Cocal Termoeletrica S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026*

25 Instrumentos financeiros

a Classificação contábil e valores justos

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Companhia estão apresentados e classificados conforme a seguir.

	Valor contábil			Valor justo	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2	Total
31 de março de 2026					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras	1.203	-	1.203	1.203	1.203
Total	1.203	-	1.203	1.203	1.203
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixas e Equivalentes	-	6	6	-	-
Fundos de investimento multimercado	-	5.026	5.026	-	-
Contas a receber de clientes	-	370	370	-	-
Total	-	5.402	5.402	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	715	715	-	-
Dividendos a pagar	-	2.678	2.678	-	-
Outras contas a pagar	-	70	70	-	-
Total	-	3.463	3.463	-	-

Cocal Termoeletrica S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026*

	Valor contábil			Valor justo	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2	Total
31 de março de 2025					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras	3.174	-	3.174	3.174	3.174
Total	3.174	-	3.174	3.174	3.174
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixas e Equivalentes	-	145	145	-	-
Fundos de investimento multimercado	-	7.870	7.870	-	-
Contas a receber de clientes	-	2.521	2.521	-	-
Total	-	10.536	10.536	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	801	801	-	-
Dividendos a pagar	-	4.496	4.496	-	-
Outras contas a pagar	-	51	51	-	-
Total	-	5.348	5.348	-	-

Cocal Termoelétrica S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026*

b Mensuração do valor justo

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia não efetuou transferências entre níveis de classificação dos instrumentos financeiros.

c Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia está exposta aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e suas obrigações.

d Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo.

Cocal Termoelétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	31/03/2026	31/03/2025
Caixa e bancos	6	145
Aplicações financeiras	1.203	3.174
Fundos de investimento multimercado	5.026	7.870
Contas a receber de clientes	370	2.521
	6.605	13.710

Perdas por redução no valor recuperável

	31/03/2026	31/03/2025
Provisão para perda de créditos esperadas	1.014	(107)
	1.014	(107)

A Companhia utiliza a estimativa de perdas esperadas para a constituição dessa provisão e com base na análise de riscos de crédito dos clientes os títulos de contas a receber são classificados em um *rating* que estabelece o percentual a ser provisionado, partindo de 3% para títulos vencidos a partir de 31 dias até 100% para títulos vencidos há mais de 180 dias. Em 31 de março de 2026, a análise efetuada pela Companhia resultou em reversão de provisão para perdas no montante de R\$ 1.014 (provisão de R\$ 107 em 31 de março de 2025).

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Este risco está 100% gerenciado pela Companhia, que assume uma abordagem na administração de liquidez garantindo que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A previsão do fluxo de caixa da Companhia monitora continuamente a liquidez. Essa previsão considera os planos de financiamento de dívida da Companhia e o cumprimento de suas metas. O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	31/03/2026	31/03/2025
Fornecedores	715	801
Dividendos a pagar	2.678	4.496
Outras contas a pagar	70	51
	3.463	5.348

Cocal Termoeletrica S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026*

A seguir estão demonstrados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

31 de março de 2026	Valor contábil	Valor contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	Acima de 24 meses
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	715	715	715	-	-
Dividendos a pagar	2.678	2.678	2.678	-	-
Outras contas a pagar	70	70	70	-	-

31 de março de 2025	Valor contábil	Valor contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	Acima de 24 meses
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	801	801	801	-	-
Dividendos a pagar	4.496	4.496	4.496	-	-
Outras contas a pagar	51	51	51	-	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Cocal Termoeletrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026

Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

As operações da Companhia estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI.

Perfil

Na data das demonstrações financeiras o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	31/03/2026	31/03/2025
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	1.203	3.174
Fundos de investimento multimercado	5.026	7.870

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações de taxas de juros que a Companhia está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de março de 2026.

Desta forma o quadro abaixo demonstra a simulação do efeito da variação da taxa de juros no resultado financeiro:

31 de março de 2026	Cenário atual			Cenário provável	
	Saldo Atual	CDI	Impacto	CDI	Impacto estimado
Aplicações Financeiras					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações					
Financeiras – nota 9	1.203	14,65%	176	14,15%	170
Fundos de investimento multimercado	5.026	14,65%	736	14,15%	711
Efeito Líquido	6.229		912		881

As operações da Empresa estão expostas à variação da taxa de juros pós-fixada CDI – Certificado de Depósito Interbancário. Para fins da análise de sensibilidade, foi utilizada, no cenário atual, a taxa observada na data-base das demonstrações financeiras e, no cenário provável, a taxa de mercado projetada para março de 2027, com base na curva de CDI extraída da plataforma Bloomberg, correspondente a 14,15% a.a..

Risco Operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

Cocal Termoeletrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2026

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e ainda evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Documentação de controles e procedimentos;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Acompanhamento mensal do Budget; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Gerenciamento do capital

A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Total do passivo	3.794	5.875
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(6.235)	(11.189)
Passivo líquido (A)	(2.441)	(5.314)
Total do patrimônio líquido (B)	13.373	18.601
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)	(0,18)	(0,29)

26 Eventos subsequentes

Após 31 de março de 2026, a Administração deliberou a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 4.792, sendo R\$ 1.549 à conta de reserva de lucros, R\$ 2.678 a título de dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 565 a título de dividendos intermediários, com base em balanço levantado em 30 de abril de 2026. Desse montante, R\$ 2.000 foram pagos em 12 de maio de 2026, permanecendo o saldo remanescente de R\$ 2.792 programado para pagamento em setembro de 2026. Os referidos valores serão ratificados na reunião de acionistas que aprovará as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2026.

* * *

Cocal Termoelétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de março de 2026

Composição da Administração

DocuSigned by:

CARLOS UBIRATAN GARMS

270E24588B8842F

Carlos Ubiratan Garms

Diretoria

DocuSigned by:

MARCOS FERNANDO GARMS

270E24588B8842F

Marcos Fernando Garms

Sócios Administradores

DocuSigned by:

Ailton Leite dos Santos

270E24588B8842F

Ailton Leite dos Santos

Diretor

Assinado por:

Carlos Alberto Moreira

270E24588B8842F

Carlos Alberto Moreira

CRC 1SP 255256

Contador

Witness Events	Signature	Timestamp
Notary Events	Signature	Timestamp
Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	5/29/2026 1:17:11 PM
Certified Delivered	Security Checked	5/29/2026 1:19:58 PM
Signing Complete	Security Checked	5/29/2026 1:20:23 PM
Completed	Security Checked	5/29/2026 1:20:24 PM
Payment Events	Status	Timestamps
Electronic Record and Signature Disclosure		

Parties agreed to: Daniel Marino de Toledo

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: br-dlitssystemssupp@kpmg.com.br

To advise KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at br-dlitssystemssupp@kpmg.com.br and in the body of such request you must state:

your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to br-dlitssystemssupp@kpmg.com.br and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to br-dlitssystemssupp@kpmg.com.br and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process.

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. during the course of your relationship with KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA..

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 62826B18-A793-8683-82F6-7FED6E4862A8
 Assunto: Complete com a Docusign: Docusign_DFs_Agro_Terra_001_31-03-2026.pdf
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 465
 Certificar páginas: 2
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:
 Carlos Alberto Moreira
 Prq. PARQUE INDL DR CAMILO C. MAGALHAES
 S/N
 Paraguaçu Paulista, 19.729-899
 cmoreira@cocal.com.br
 Endereço IP: 177.124.66.162

Rastreamento de registros

Status: Original
 1/6/2026 | 07:45

Portador: Carlos Alberto Moreira
 cmoreira@cocal.com.br

Local: DocuSign

Eventos do signatário

Ailton Leite dos Santos
 cmoreira@cocal.com.br
 Coordenador Contábil
 Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool
 Ltda
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
 (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
 Não oferecido através da Docusign

Assinatura

DocuSigned by:

 270E24588B8842F...
 Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
 Usando endereço IP: 177.124.66.162

Registro de hora e data

Enviado: 1/6/2026 | 08:03
 Reenviado: 1/6/2026 | 08:07
 Visualizado: 1/6/2026 | 08:08
 Assinado: 1/6/2026 | 08:15

Carlos Alberto Moreira
 cmoreira@cocal.com.br
 Coordenador Contábil
 Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool
 Ltda
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
 (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
 Não oferecido através da Docusign

Assinado por:

 270E24588B8842F...
 Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
 Usando endereço IP: 177.124.66.162

Enviado: 1/6/2026 | 08:03
 Visualizado: 1/6/2026 | 08:03
 Assinado: 1/6/2026 | 08:04

CARLOS UBIRATAN GARMS
 cmoreira@cocal.com.br
 Coordenador Contábil
 Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool
 Ltda
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
 (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
 Não oferecido através da Docusign

DocuSigned by:

 270E24588B8842F...
 Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
 Usando endereço IP: 177.124.66.162

Enviado: 1/6/2026 | 08:03
 Visualizado: 1/6/2026 | 08:04
 Assinado: 1/6/2026 | 08:05

MARCOS FERNANDO GARMS
 cmoreira@cocal.com.br
 Coordenador Contábil
 Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool
 Ltda
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
 (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
 Não oferecido através da Docusign

DocuSigned by:

 270E24588B8842F...
 Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
 Usando endereço IP: 177.124.66.162

Enviado: 1/6/2026 | 08:03
 Visualizado: 1/6/2026 | 08:05
 Assinado: 1/6/2026 | 08:05

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
MARCOS FERNANDO GARMS cmoreira@cocal.com.br Coordenador Contábil Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool Ltda Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign	DocuSigned by:  270E24588B8842F... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 177.124.66.162	Enviado: 1/6/2026 08:13 Visualizado: 1/6/2026 08:15 Assinado: 1/6/2026 08:16

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	1/6/2026 08:03
Envelope atualizado	Segurança verificada	1/6/2026 08:07
Envelope atualizado	Segurança verificada	1/6/2026 08:13
Envelope atualizado	Segurança verificada	1/6/2026 08:13
Entrega certificada	Segurança verificada	1/6/2026 08:15
Assinatura concluída	Segurança verificada	1/6/2026 08:16
Concluído	Segurança verificada	1/6/2026 08:16
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora